

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA PARA A PRODUÇÃO DE TEXTO

SILVA, M^a de Lourdes Aleixo Mendonça

RESUMO: O presente artigo tem como tema: *A importância da leitura para a produção de texto*. Na atualidade nota-se que a prática da leitura está cada vez mais defasada entre nossos alunos, favorecendo para a predominância de um baixo nível de competência leitora e escritora entre eles. Isso ocorre porque ainda hoje, muitas escolas estão alheias ao comprometimento com a educação. A leitura requer muito mais, logo, nosso objetivo é analisar a contribuição da leitura para o processo de construção do conhecimento e, conseqüentemente, da produção textual. A metodologia utilizada para a realização do trabalho está alicerçada na pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa. Sendo assim, verificou-se a escola está mais propensa a ensinar a Língua Portuguesa de forma mecânica dando prioridade apenas as regras gramaticais, promovendo o desinteresse do aluno que acaba escrevendo sem técnica e sem finalidade. A partir do exposto, conclui-se que a leitura é fonte de conhecimento, no entanto é preciso ser estimulada pela família e pela escola objetivando a realização de um trabalho mais comprometido que possibilite ao indivíduo a construção de uma bagagem cultural capaz de permitir a construção de textos críticos, claros e coerentes.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura, Escrita, Produção de texto

¹ Artigo apresentado como exigência final para obtenção do título de Mestre em Educação pela Universidade Autônoma de Assunção – UAA.
E-mail. aleixomendoncamlam@gmail.com

²Graduada em Letras pela Universidade Federal do Amapá - UNIFAP; Especialista em Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa e Literatura pelo Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão – IBPEX; Mestranda em Ciências da Educação pela Universidade Autônoma de Assunção - UAA. Atualmente Secretária Escolar na Escola Estadual de Ensino Fundamental Dom José Maritano.

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA PARA A PRODUÇÃO DE TEXTO

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como tema: *A importância da leitura para a produção de texto*, cujo objetivo geral é analisar a con

tribuição da leitura para o processo de construção da produção textual. Mediante tal conjectura, é indispensável entender a importância do ato de ler e escrever nos tempos atuais, onde o avanço das ciências da educação requer uma constante apropriação do saber para a melhoria e qualidade da educação, visando sanar certas dificuldades enfrentadas pelos alunos durante o processo de aprendizagem.

Com o avanço da globalização e das novas tecnologias de informação e comunicação, a apropriação da leitura é uma ferramenta fundamental para a comunicação e o diálogo entre as pessoas, contribuindo significativamente para o desempenho da competência comunicativa do indivíduo nas variadas práticas sociais e profissionais do seu cotidiano, pois “[...] ao ler, o ser humano apodera-se dos conhecimentos registrados nos textos escritos; sendo assim, quanto mais o sujeito ler maior será a sua capacidade de articulação linguística com o mundo que o rodeia [...]”. (ROSSI, 2015, p. 13).

No entanto, apesar dos avanços requererem a formação integral do sujeito, ainda existe uma grande parcela da população brasileira vivendo à margem da sociedade. São pessoas alienadas, sem instrução e com um baixo nível de competência leitora, insuficiente para estabelecer um diálogo ou uma discussão sobre temas tão relevantes para a sociedade e que diz respeito a si mesmo.

No âmbito escolar, não é diferente. Muitos educando demonstram sua insegurança na comunicação com o outro. Para eles, a leitura é uma atividade defasada, por isso, ainda há em plena era da comunicação um grande índice de deficiências em seu desempenho linguístico, pois eles não conseguem expressar suas próprias ideias, seus pensamentos e pontos de vistas, e apresentam uma grande incapacidade de ler, articular e organizar o pensamento e, conseqüentemente, apropriar-se do saber para a escrita.

Diante disso, ressalta-se que a metodologia do trabalho está alicerçada na pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa, tendo como fontes a pesquisa em artigos acadêmicos, teses de mestrado, livros e em conversas com profissionais da área da educação, buscando fazer um levantamento das principais questões que envolvem o processo de leitura e escrita. Ler é uma habilidade fundamental para a boa escrita. Ela garante a boa informação, possibilita a construção de novos conhecimentos, proporciona o diálogo e a troca de informações entre os sujeitos, constrói significados, fornece subsídios para o bom diálogo

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA PARA A PRODUÇÃO DE TEXTO

a boa comunicação, além de contribuir para a produção do conhecimento e inserir o homem ao mundo letrado. Aquele que não lê, de fato está propenso a viver à margem da sociedade e alienado do mundo multicultural em que vivemos.

O artigo está organizado com quatro títulos. O primeiro faz uma síntese sobre a importância do ato de ler e escrever, habilidades fundamentais para a construção do conhecimento e a inserção do homem ao mundo letrado. O segundo apresenta, um histórico dos fatores que interferem no processo de leitura e escrita dificultando a processo de ensino-aprendizagem. O terceiro expõe a formação docente, dando ênfase na qualificação do professor para atuar frente aos fatores que interferem na construção de habilidades e competências que envolvem o processo de leitura. E o quarto e último título apresenta as contribuições que a leitura oferece para a construção de uma boa produção textual. Encerra-se o artigo com as considerações finais e referências.

REFERENCIAL TEÓRICO

O ato de ler e escrever

Segundo Senna (2015, p. 136) a leitura é uma “[...] atividade cognitiva por excelência, a qual se envolve não somente sua natureza cognitiva, mas também os aspectos linguísticos e socioculturais”, que permitem a construção dos sentidos. Portanto, a leitura, acessa a memória, a apropriação da informação, o domínio da linguagem e o conhecimento de mundo, fatores que se tornam elementos primordiais para o enriquecimento da escrita, e isso se esclarece nas palavras de Geraldi (2003, p. 4) quando ressalta que “[...] o texto deve servir de pretexto para a prática de produção de textos orais ou escritos”.

O ato de ler favorece o ato de escrever, tornando-se alicerce fundamental para a construção do conhecimento e fator importante para a formação do leitor/escritor contemporâneo, pois “[...] a priori, então, não se chega a escrita sem a leitura, e a leitura, por sua vez, não é realizada, sem a fala. Trata-se de um sistema interligado” (Rossi, 2015, p. 76). Sendo assim, observa-se que a leitura favorece para a formação do senso crítico e para o amadurecimento das ideias, pois querendo ou não todos os indivíduos estão imersos ao mundo letrado, onde a importância do ato de ler e escrever tornam-se habilidades imprescindíveis para a construção do saber.

Sendo assim, pode-se dizer que a leitura favorece a escrita, e está é capaz de reproduzir por escrito as informações obtidas na leitura com o propósito de produção textual,

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA PARA A PRODUÇÃO DE TEXTO

ao produzir textos bem estruturados que possam atingir as expectativas do bom leitor. A leitura e a escrita são o fundamento da linguagem comunicativa, são habilidades de extrema importância para a formação do leitor/escritor contemporâneo, aquele que se utiliza da leitura para aperfeiçoar sua escrita na produção de textos com mais conteúdos, com mais criticidade e coerência.

Leitura e escrita são modalidades da linguagem verbal explícitas no dia-a-dia das pessoas, são os verdadeiros pilares do ensino de língua portuguesa que permitem a participação do homem no mundo, tornando-se em ações permanentes que se complementam e ampliam o processo de interação da linguagem e do conhecimento. Sendo assim, são habilidades que merecem serem trabalhadas com especial atenção, pois não basta apenas ensinar o aluno a ler e escrever, é preciso mediar o conhecimento para que o aluno obtenha a compreensão daquilo que se lê e se escreve, pois o ato de ler “[...] implica sempre percepção crítica, interpretação e “re-escrita” do lido [...]”. (Freire, 2006, p. 14).

[...] não basta a alfabetização para que os alunos se tornem leitores, pois decodificar textos não significa lê-los: é necessário que haja, de fato, o letramento, ou seja, o processo de ler deve fazer com que os alunos assimilem o conhecimento a sua volta, como seres sociais que são, fazendo inferências e levantando hipóteses. (Santos, 2012, p. 40).

Salienta-se então, que não basta ler o enunciado, é preciso entender o que se lê, compreendendo o sentido do texto para a garantia bem estruturada, clara e concisa, que atinjam as expectativas do leitor, pois “[...] ao ler, o ser humano apodera-se dos conhecimentos registrados nos textos escritos; sendo assim, quanto mais o sujeito ler, maior será a sua capacidade de articulação linguística com o mundo que o rodeia [...]”. (Rossi, 2015, p. 163).

A leitura, facilita a organização do pensamento, levando o leitor a fazer ilações necessárias para a sua compreensão. Dessa forma, o sujeito leitor é capaz de ler, reler, construir e escrever a partir das leituras que realiza, e das experiências do seu próprio contexto, do seu próprio cotidiano, conquistando uma gama de informações, para com destreza, dialogar e interagir por meio da fala e da escrita, pois para Rossi (2015, p. 75) “O ensino da escrita, para ter sentido de fato, não pode ser realizado de modo isolado, sem ser contextualizado com a vivência de mundo do aluno”.

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA PARA A PRODUÇÃO DE TEXTO

Em cada leitura, o leitor mobiliza sua biblioteca interna, ou seja, todos os livros lidos/vividos anteriormente, dialogando com eles e com o contexto desua produção e circulação. Numa sociedade grafocêntrica, ler assa a ser índice de relevante posição social. (Paulino, 2001, p. 24).

Corroborando com a ideia, Zilberman (1988, p.13) reforça que:

A aprendizagem da leitura constitui uma tarefa permanente que se enriquece com novas habilidades na medida em que se manejam adequadamente estes textos cada vez mais complexos. Por isso, a aprendizagem da leitura não se restringe ao primeiro ano de vida escolar. Atualmente, sabe-se que aprender a ler é um processo que se desenvolve ao longo de toda a escolaridade e de toda a vida.

Ribeiro (2012, p. 71), ressalta que “A leitura é o ato de poder perceber o mundo, conhecer e compreender seu entorno social. O homem precisa ser motivado a ler o mundo; a partir daí, ele se motivará a fazer uso da leitura e da escrita para viver melhor num universo onde conhecerá cada vez mais”. O ato de ler e escrever, incentivado dentro e fora da escola, contribui para o desenvolvimento do aluno, permitindo uma aprendizagem autônoma que lhe sirva para a vida. Nesse viés, Tiepolo (2014, p. 104), complementa que “Ler é muito mais do que juntar letras em palavras, frases e parágrafos. É perceber que em todo o texto há alguém, em um determinado tempo e lugar, que expressa suas visões de mundo”.

Diante disso, ressalta-se que a leitura desenvolve a criatividade, a imaginação, o pensamento e as ideias, permitindo com que o leitor amplie seus conhecimentos e adquira com precisão, novas informações e um vocabulário que lhe permita a construção de uma boa escrita. Esta, por sua vez, tem grande importância nas relações sociais. Quem ler com fluência e compreensão está mais propício a escrever bem, colocando no papel, textos claros, concisos e bem estruturados, pois a leitura é a base para a escrita e ambas se complementam proporcionando a construção do conhecimento e a inserção do homem na cultura letrada da sociedade. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa:

O trabalho com a leitura tem como finalidade a formação de leitores competentes e, conseqüentemente a formação de escritores competentes, pois a possibilidade de produzir textos eficazes tem sua origem na prática da leitura, espaço de construção da intertextualidade e fonte de referências modelizadoras. A leitura, por um lado, nos fornece a matéria-prima para a escrita: o que escrever. Por outro lado, contribui para a constituição de modelos: como escrever. (Brasil, 1997, p 53).

Diante disso, percebe-se que a escrita requer leitura e releitura visando a organização e a compreensão do texto pelo sujeito que ler. Nesse sentido, é de suma importância que a

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA PARA A PRODUÇÃO DE TEXTO

escola adquira a constante utilização da leitura e escrita em suas práticas pedagógicas com os alunos, visando aperfeiçoar as habilidades e competências que envolvem essas ações, com vistas a sanar as dificuldades apresentadas quanto ao domínio da leitura e escrita, habilidades tão necessárias para o processo comunicativo entre as pessoas e para o exercício da cidadania.

O domínio da língua, oral e escrita, é fundamental para a participação social e efetiva, pois é por meio dela que o homem se comunica, tem acesso à informação, expressa e defende pontos de vista, partilha ou constrói visões de mundo, produz conhecimento. (Brasil, 1997, p. 15).

A leitura é fonte de saber, e deve ser sempre estimulada para que os alunos adquiram o seu domínio e aprendam a se expressar, seja de forma oral ou escrita. Pois só assim, os indivíduos se apropriarão de um arcabouço teórico para dialogar, se comunicar e projetar mudanças onde todos possam ter vez e voz, interagindo entre si e com o mundo através da leitura e escrita, pois o processo de leitura tem grande relevância na aprendizagem do indivíduo, pois é através da apropriação dessas aptidões que o homem é inserido na cultura letrada, apropriando-se de um mundo amplo de conhecimentos e significados.

Fatores que interferem no processo da leitura e escrita

Trabalhar o processo de leitura e escrita não é uma tarefa fácil. Esse trabalho requer habilidade, reflexão e compromisso de todos os atores que fazem parte do processo de ensino-aprendizagem, pois essas habilidades se estendem por toda a vida do indivíduo, exercendo um papel fundamental em sua formação, isso porque a fala e a escrita são essenciais para o pensamento humano, associado ao espaço da troca de experiências e do diálogo, os quais também são válidos, importantes e necessários para o seu desenvolvimento. Na atualidade, percebe-se ainda um número extremamente enorme de pessoas analfabetas, que não tem o domínio do saber sistematizado, não sabem interagir com as informações do dia-a-dia, ficando alienada e excluída do mundo letrado e, conseqüentemente, da sociedade onde vive.

Aquele que não sabe ler não tem acesso aos diplomas, nem ao poderoso mundo das informações [...]. Vive, assim, à margem de nossa sociedade e tudo aquilo que ela oferece por meio da escrita. [...] Saber ler, apropriar-se da escrita, não torna uma pessoa mais inteligente ou mais humana, não lhe concede virtudes ou qualidades, mas lhe dá o acesso a uma ferramenta poderosa para construir, negociar e interpretar a vida e o mundo em que vive.

(Cosson, 2014, p. 33).

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA PARA A PRODUÇÃO DE TEXTO

A leitura e a escrita são o ponto de acesso para a apropriação dos saberes; são ferramentas facilitadoras da comunicação do homem na sociedade. No entanto, percebe-se que por trás disso, há inúmeros fatores que interferem e dificultam a aquisição do processo de leitura e escrita por crianças, jovens e adultos. Dentre esses fatores encaixam-se a desestrutura familiar em todos os seus aspectos, a escola, os fatores psicológicos e emocionais, e os problemas de ordem socioeconômica e culturais, ente outros, todos capazes de bloquear a criatividade e o estímulo tanto de quem aprende, quanto de quem ensina.

A Família

A insuficiência do apoio familiar na aprendizagem do aluno é o primeiro problema que a criança enfrenta durante a sua trajetória escolar. Essa ausência muitas vezes está associada ao analfabetismo que perpassa por toda a família e às questões de ordem financeiras que desestabilizam esse espaço social, fazendo com que esta, não contribua significativamente na formação do aluno. Sabe-se que a família é a primeira instituição social que está em constante contato com a criança, servindo de modelo para a construção de valores, formação da personalidade e do caráter, sendo assim, é primeiramente no lar que ela deve ter o contato com a leitura e a escrita, aprendendo a valorizar essas ações que darão subsídios para a sua vida futura.

[...] a criança para aprender o sistema de escrita, dependeria de estímulos externos cuidadosamente selecionados ou artificialmente construídos – e sempre com o mesmo objetivo – o domínio desse sistema considerado condição e pré-requisito para que a criança desenvolvesse habilidades do uso leitura e da escrita. (Soares, 2000, p. 20-21).

No entanto, é importante considerar que os problemas internos da família são pontos significativos que influenciam na formação e no desenvolvimento da criança, contribuindo para a práticas de atitudes e ações que podem atrapalhar o seu processo de aprendizagem. Para a criança, a família é o seu esteio, o seu modelo de vida, sendo assim, precisa exercer o seu papel de acompanhamento, fortalecendo o compromisso com a educação em busca da formação integral da criança, pois ela evolui o seu desenvolvimento com ampla facilidade e rapidez quando percebe que a família acompanha e valoriza o seu aprendizado.

A Escola

Outro fator que interfere no processo de aquisição da leitura e escrita é as vezes gerado dentro da própria escola. Isso é muitas vezes, nitidamente percebido quando se observa o

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA PARA A PRODUÇÃO DE TEXTO

despreparo de professores utilizando metodologias ultrapassadas, ensinadas de forma mecânica que dificultam o aprendizado e, conseqüentemente, a apropriação do saber; a falta de qualificação e formação para o letramento; a falta de apoio técnico e pedagógico; as condições precárias de trabalho que o professor se depara no ambiente escolar; e tudo isso, associado à falta de interesse e atenção do próprio aluno.

Todos esses problemas são fatores que contribuem para o agravamento das dificuldades no processo de ensino-aprendizagem da leitura e escrita no contexto escolar que por ventura, prejudicam a criança em alguma área do seu desenvolvimento. Com isso, a criança passa a não confiar mais em si mesma, nem na própria família e nem nos adultos que o cercam, e assim, a sua relação com seus pais e professores vai sendo disfarçada, camuflada, interrompida e o problema esquecido, sem o devido questionamento de determinadas situações.

[...] Falta programação, falta tempo para isso. Quase sempre, o programa de gramática ocupa esse tempo. Faltam condições de trabalho para os professores, com salas superlotadas e desconfortáveis, sem clima de concentração e de trabalho assistido. Faltam professores, eles mesmos, com essa competência de escrita desenvolvidas ou em desenvolvimento, capazes de ensinar o “caminho”, pelo qual eles já passaram e passam todos os dias. (Coelho & Palomanes, 2016, p. 19).

Essa falta de tempo, de compromisso, de condições, de formação de professores e a falta de ensino sistematizado oferecido pela escola fazem com que os conteúdos que envolvem a prática da leitura e escrita não sejam bem explorados ou trabalhados pelo professor, e isso de fato, faz com que os alunos percam o interesse e o gosto pela leitura e escrita, vendo-as como algo ineficaz, sem valor e uma atividade enfadonha.

Fatores Psicológicos e Emocionais

Os fatores psicológicos e emocionais também são situações que desestabilizam o processo de ensino-aprendizagem da leitura e escrita. Muitos problemas ocorridos na própria família ocasionam a carência psíquica gerada pela relação familiar incapaz de realizar o seu papel social colaborando para que haja o desinteresse escolar na criança e o surgimento do desinteresse pelo estudo.

Além disso, os distúrbios como a hiperatividade, os problemas visuais, auditivos, os déficits de aprendizagem e outros, também proporcionam o desânimo e o desinteresse que os levam ao fracasso escolar.

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA PARA A PRODUÇÃO DE TEXTO

Fatores de ordem socioeconômicos e culturais

Os fatores de ordem socioeconômicos e culturais também são problemas que desencadeiam o desinteresse pela aprendizagem. O desemprego, a pobreza, a falta de recurso para o sustento da família, associados a raça, cor, sexo, idade, deficiência, ocasionam a desigualdade e a exclusão social de muitas crianças pobres e carentes.

Todos os fatores de indiferença, desigualdade e injustiça, acometidos na família, na escola e em outros ambientes sociais sempre vão ocasionar em algum tipo de problema para a criança. Por menor que seja esse problema, ele vai sempre refletir na escola prejudicando o processo de ensino-aprendizagem da criança, como também leva-lo ao desinteresse, desânimo, ao fracasso e a evasão escolar.

Infelizmente, o processo de aquisição da leitura e escrita está galgado de problemas que precisam de um olhar mais atencioso, e serem encarados como desafios pela família e pela escola, onde o aluno possa ter a oportunidade de ser uma pessoa independente, capaz de interagir e transformar a sociedade em que vive a partir dos conhecimentos adquiridos. Nesse sentido Bozza (2003, p. 371), ressalta que:

Se o homem se constitui via linguagem, a escrita também é responsável por essa constituição. Se considerarmos o signo como combustível do cérebro, a aquisição de um sistema de signos amplia imensamente a capacidade intelectual do aprendente. Se a escrita é uma das principais chaves para a aquisição do conhecimento, ensinar a ler e escrever significa promover inserção social. Logo, o ato de ensinar a ler e escrever implica num ato eminentemente político.

As dificuldades, os problemas e os fatores que interferem para o aprendizado da leitura e escrita ainda persistem desde longos séculos. No entanto, é preciso promover tanto no âmbito familiar, quanto no âmbito escolar, situações que fortaleçam a apropriação do ler e escrever como práticas sociais de sustentação para a aprendizagem dos alunos, objetivando o seu crescimento pessoal e profissional. Portanto, a leitura e a escrita são atividades muito complexas que requerem domínio, resignação, tolerância e responsabilidades entre todos os envolvidos no processo de aquisição da leitura e escrita.

A formação docente no processo ensino-aprendizagem da leitura

A formação docente diz respeito à qualificação do professor, cuja qualidade dos conhecimentos possibilita inovar as práticas educacionais docente no ensino da leitura. Essa formação tem a finalidade de proporcionar aos professores uma atualização de suas práticas

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA PARA A PRODUÇÃO DE TEXTO

pedagógicas que garantam a melhoria do seu trabalho no contexto escolar. Portanto, a qualificação profissional objetiva dotar os profissionais da educação de conhecimentos e qualidades para o desenvolvimento de sua prática pedagógica dentro da escola.

Tal formação tem como objetivo principal o preparo do professor para atuar frente as demandas do público escolar, permitindo ao professor analisar, refletir e entender a partir das experiências e situações vividas na escola, as dificuldades que seus alunos têm no processo de aquisição da leitura e construção de textos. Nesse contexto, Gasbarro (2007, p.

6) ressalta que a formação docente deve:

[...] se dá nos cursos iniciais de formação, no cotidiano da sala de aula, na interação com as crianças, nos cursos de especialização de maior ou menor duração e na troca de experiência com seus pares, colegas de profissão e com as famílias das crianças. No que se refere à formação do professor, toda experiência é válida e merece consideração, seja dentro ou fora do ambiente escolar, seja teórica ou prática, já que as duas caminham sempre juntas.

Importar-se com a contínua formação dos profissionais da educação é importar-se com as melhoras na qualidade do trabalho no ambiente educativo desse nível de ensino, uma vez que um professor reflexivo imprimirá intencionalidade ao seu trabalho. Antes de toda proposta de atividade ele fará uma análise sobre sua clientela e os motivos pelos quais acredita que aquele conteúdo será importante para ela.

Kleiman (apud Magalhães, 2001, p. 245), complementa dizendo que: “[...] o modelo reflexivo objetiva favorecer situações nas quais o professor tenha a oportunidade de se distanciar de sua prática para refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem e repensar a prática e seus conceitos subjacentes”. Sendo assim, é importante que o professor repense e reveja a sua prática pedagógica tendo como resultado a aprendizagem do aluno frente aos conhecimentos de leitura e escrita, habilidades primordiais para a sua atuação dentro da sociedade onde está inserido.

O mundo globalizado e informatizado requer profissionais formados e bem capacitados, sendo assim, a qualificação do professor é um grande avanço para a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, pois na atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB nº 9.394/96, em seu Título VI, é cobrado dos profissionais da educação, a formação em nível superior para atuar na educação infantil, como também nos anos iniciais do ensino fundamental, com

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA PARA A PRODUÇÃO DE TEXTO

formação mínima para o exercício do magistério, visando a melhoria do nível profissional de todos os educadores.

Art. 62. A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal. (LDB, 2017, p.42).

Nesse diapasão, Winter (2017, p. 145-146) comenta que a formação do professor deve ser sempre contínua emergindo “[...] das questões contemporâneas e dos problemas educacionais que invadem as escolas e as salas de aula, exigindo que professores invistam em atualizações pedagógicas”. A formação e capacitação do professor deve estar sempre progredindo, pois sua formação refletirá na sua prática pedagógica e conseqüentemente na qualidade dos resultados obtidos.

Ensinar a ler e escrever são ações que requerem a constante atuação do professor. No entanto, ele precisa estar sempre em contato com informações novas e atualizadas para desenvolver uma prática pedagógica de qualidade. Além disso, o professor precisa ser ousado implementando em seu currículo práticas metodológicas capazes de garantir o aprendizado da leitura e escrita para que todos os seus alunos possam ser cidadãos atuantes na sociedade, pois segundo Freire (2006, p. 71) desde a infância “[...] aprendemos a entender o mundo que nos rodeia. Por isso, antes mesmo de aprender a ler e escrever palavras e frases, já estamos “lendo”, bem ou mal, o mundo que nos cercam. Mas este conhecimento que ganhamos de nossa prática não basta. Precisamos ir além dele”.

As contribuições da leitura para a produção textual

O desenvolvimento das capacidades de ler e escrever precisam ser estimuladas dentro e fora do espaço escolar, pois em todas as situações da vida cotidiana, o indivíduo está sempre em contato com a leitura e a escrita e, interagem com elas sem se dar conta de tal fato.

A leitura proporciona a descoberta do novo, garantindo ao indivíduo que lê uma gama de informações necessárias para a comunicação. Aquele que lê, tem mais oportunidade de conhecer o mundo e todos os conhecimentos acumulados pela humanidade. Nesse sentido,

conveniente dizer que a leitura é o aprimoramento do senso crítico, pois possibilita ao sujeito que lê a atribuição de significados ao texto lido, ampliando dessa forma a sua visão de mundo para agir com autonomia na sociedade em que está inserido. Segundo os PCNs, o

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA PARA A PRODUÇÃO DE TEXTO

ensino de Língua Portuguesa deve “valorizar a leitura como fonte de informação, via de acesso aos mundos criados pela literatura e possibilidade de fruição estética, sendo capaz de recorrer aos materiais escritos em função de diferentes objetivos”. (Brasil, 1998, p. 33).

Aprender a ler exige desafios, pois o homem vive em uma cultura letrada e precisa interagir com ela para garantir a sua sobrevivência, dessa forma, é impossível viver alienado diante de tantos avanços ao seu redor e diante disso, Costa (2017, p. 51) enfatiza que a leitura “é uma prática libertadora ao permitir ao indivíduo o acesso ao mundo das palavras e a outros universos de saber”.

Nesse viés, é importante salientar que a leitura contribui significativamente para a produção do conhecimento e para o aprimoramento da escrita, pois ela ativa as funções intelectuais e cognitivas do cérebro para deixar fluir a imaginação, o pensamento e as ideias. Sendo assim, é imprescindível que a escola seja mais compromissada com a formação do aluno e ofereça condições e espaço para que se resgate no indivíduo o gosto pela leitura, pois aquele que lê tem a oportunidade de fazer parte da construção do seu próprio conhecimento, acumulando uma bagagem cultural que será fundamental para a formação do ser cidadão.

O compromisso de ensinar a ler e escrever na escola constitui-se em um meio e uma meta para todos os educandos. Meta porque alfabetizar é uma atribuição formal da escola. Meio porque, sem o domínio da leitura e escrita, nossos alunos ficariam à margem dos propósitos educativos mais amplos; entre eles, o de participar efetivamente de muitas práticas sociais de comunicação. (Collelo, 2011, p. 11).

Aqui, o papel do professor, dentro do espaço escolar, fará a diferença na formação do aluno, pois ele terá a oportunidade de estimular nesse aluno o gosto pela leitura, fomentando situações que possam contribuir para a sua formação leitora/escritora, e a partir daí tornar-se um ser crítico e atuante na sociedade. Belter (2014, p. 27) esclarece que o “papel do professor requer a capacidade de ser criativo e flexível, combinando métodos e procedimentos para possibilitar o aprendizado dos alunos”. No entanto, os Parâmetros Curriculares Nacionais ressaltam que:

Não se formam bons leitores oferecendo materiais de leitura empobrecidos, justamente no momento em que as crianças são iniciadas no mundo da escrita. As pessoas aprendem a gostar de ler quando, de alguma forma, a qualidade de suas vidas melhora com a leitura”. (Brasil, 1997, p. 36).

É preciso que o professor domine os conteúdos necessários ao processo de ensino-aprendizagem que envolvem as habilidades do ler e escrever, objetivando criar em seus alunos o hábito da leitura para a boa escrita, fontes de saber que viabilizam a compreensão do outro e do

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA PARA A PRODUÇÃO DE TEXTO

mundo. Para fortalecer tais objetivos, o trabalho com os gêneros textuais e a utilização de recursos tecnológicos são instrumentos que contribuem significativamente para a conquista de habilidades e competências necessárias a formação do cidadão. Corroborando com essa ideia Carvalho (2010, p. 15) ressalta que:

[...] apresentar uma ampla variedade de textos é favorecer um mergulho no mundo da escrita, com a exploração de mil e uma possibilidades. [...] Para formar indivíduos letrados, não apenas alfabetizados, o repertório e as situações de leitura, tanto das crianças quanto dos jovens e adultos, precisa ser ampliado para conter diversos tipos de textos que circulem intensamente na vida social.

Segundo os PCNs:

Os textos a serem selecionados são aqueles que, por suas características e usos, podem favorecer a reflexão crítica, o exercício de formas de pensamento mais elaboradas e abstratas, bem como a fruição estética dos usos artísticos da linguagem, ou seja, os mais vitais para a plena participação numa sociedade letrada. (Brasil, 1998, p. 24).

A contribuição da leitura para a produção escrita pode ser desenvolvida a partir de estratégias produtivas que possam aprimorar o conhecimento do indivíduo e inseri-lo no convívio social com a finalidade de fazê-lo exercer a sua cidadania. No entanto, é preciso que a família e também a sociedade possam colaborar com a escola no sentido de contribuir para que se resgate no indivíduo o gosto pela leitura, oferecendo tempo, espaço e todos os aparatos que o indivíduo necessite para a apropriação das habilidades e competências que darão significado ao seu saber e a sua posição no mundo, e a partir da diversidade de informações será possível a sua interação no mundo com o propósito de transformá-lo conforme as suas necessidades vitais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante o exposto, é possível perceber que a leitura é uma ferramenta indispensável para a construção do conhecimento, servindo de alicerce para o fortalecimento da comunicação/diálogo entre os homens e, conseqüentemente, fonte de interação para a escrita, pois é a partir da leitura que o aluno ampliará a sua visão de mundo, tornando-se um ser crítico e reflexivo pronto para atuar com mais firmeza e autonomia.

fato que as interferências que assolam o processo de ensino-aprendizagem sempre irão existir, pois na escola, vivencia-se a cada dia as carências expostas pelos alunos que vão desde a

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA PARA A PRODUÇÃO DE TEXTO

ausência da família, ocasionada por diversos aspectos que envolvem as questões sociais, emocionais, econômicos, entre outros, até os problemas de ordem escolar, ocasionadas pelo despreparo do professor, a metodologia mecânica e defasada, a ausência de formação continuada, a falta de apoio técnico e pedagógico, enfim, tudo isso causa frustração e desinteresse que levam o aluno ao fracasso e a evasão escolar.

A leitura é fonte de conhecimento e sua prática é o principal fator para que os alunos sejam capazes de produzir textos com mais qualidade, críticos e coerentes. No entanto, a leitura precisa ser estimulada pela família e pela escola objetivando a realização de um trabalho mais comprometido que possibilite ao aluno a construção de uma bagagem cultural capaz de permitir a construção do conhecimento.

claro que as dificuldades sempre irão existir, no entanto, é imprescindível a busca de soluções para sanar as defasagens existentes. Os desafios são muitos, porém é verdadeiramente oportuno e eficaz resgatar o valor da leitura e compreender a sua importância e contribuição para a transformação de um mundo melhor. Para isso é preciso que a escola busque parcerias com a família do aluno visando uma atuação com mais propriedade em sua vida escolar, além de providenciar para a utilização de uma prática pedagógica mais atrativa e atrelada ao cotidiano do aluno que permita a valorização do seu conhecimento, para que a aprendizagem da leitura se torne mais significativa em seu processo de formação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Belther, J. (2014). *Didática I*. São Paulo: Pearson Education do Brasil.

Brasil, Secretaria de Educação Fundamental (1997). *Parâmetros Curriculares Nacionais:*

Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF.

Brasil, Secretaria de Educação Fundamental (1998). *Parâmetros Curriculares Nacionais: 3º*

e 4º ciclos do ensino fundamental: Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF.

Bozza, Sandra. Letramento uma questão de vida. In: Jornada de Educação Norte Nordeste, 8ª, 2003, Fortaleza. *Temas em Educação II*. Futuro Congresso e Eventos, São Paulo, 2003.

Carvalho, M. (2010). *Guia prático do alfabetizador*. São Paulo: Ática.

Coelho, F. A.; Palomanes, R. (orgs). (2016). *Ensino de produção textual*. São Paulo: Contexto.

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA PARA A PRODUÇÃO DE TEXTO

- Colello, S. M. G. (2011). *Textos em contextos*. 2ª. ed. São Paulo: Sammus.
- Costa, A. C. [et.al.] (2017). *Linguística textual e ensino*. São Paulo: Contexto.
- Cosson, R. (2014). *Círculos de leitura e letramento literário*. São Paulo: Contexto.
- Freire, P. (2006). *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. 48. ed. São Paulo: Cortez.
- Gasbarro, Ana Lúcia Marques. (2007). *Estrutura e Organização da Escola de Educação Infantil*. São Paulo: Editora Sol.
- Geraldi, J. W. (org) (2006). *O texto na sala de aula*. 4ª. ed. São Paulo: Ática.
- LBD: *Lei de diretrizes e bases da educação nacional (2017)*. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas. Disponível em: http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/.../lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf. Acesso em: 02 de mai de 2018.
- Magalhães, L.M. (2001). Modelos de educação continuada: os diferentes sentidos da formação reflexiva do professor. In: Kleiman, A.B (org). *A formação do professor: perspectivas da linguística aplicada*. Campinas- SP: Mercado de Letras.
- Paulino, G. et.al. (2001). *Tipos de texto, modos de leitura*. Belo Horizonte: Formato.
- Ribeiro, M. A. de P. (2012). *Técnicas de aprender: conteúdos e habilidades*. Petrópolis, RJ: Vozes.
- Rossi, A. (2015). *Linguística textual e ensino de Língua Portuguesa*. Curitiba: InterSaberes.
- Santos, L. W. (2012). *Análise e produção de texto*. 1ª. ed. São Paulo: Contexto.
- Senna, L. A. (2015). *Literatura, expressões culturais e formação de leitores na educação básica*. Curitiba: InterSaberes.
- Soares, M. (2000). *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- Tiepolo, E. V. (2014). *Falar, ler e escrever na escola: práticas metodológicas para o ensino de Língua Portuguesa*. Curitiba: InterSaberes.

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA PARA A PRODUÇÃO DE TEXTO

Winter, E. M. (2017). *Didática e os caminhos da docência*. Curitiba: InterSaberes.

Zilberman, R. (org). *Leitura Perspectivas Interdisciplinares*. São Paulo, Editora Ática, 1998